

## DESEMPREGO MANTÉM-SE EM RELATIVA ESTABILIDADE

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego e do nível ocupacional no mercado de trabalho da região, em julho de 2013. Os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados apresentaram pequenos acréscimos, em junho de 2013, na comparação com o mês anterior.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza, em julho de 2013, revelam que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 8,5%, em junho de 2013, para 8,4 % da População Economicamente Ativa – PEA, em julho, a menor taxa para este mês, desde 2009 (Gráfico 1). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** também apresentou relativa estabilidade, ao passar de 6,5% para 6,4% da PEA, e a **taxa de desemprego oculto** não variou (2,0%).

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jul./12, Jun./13, Jul./13**

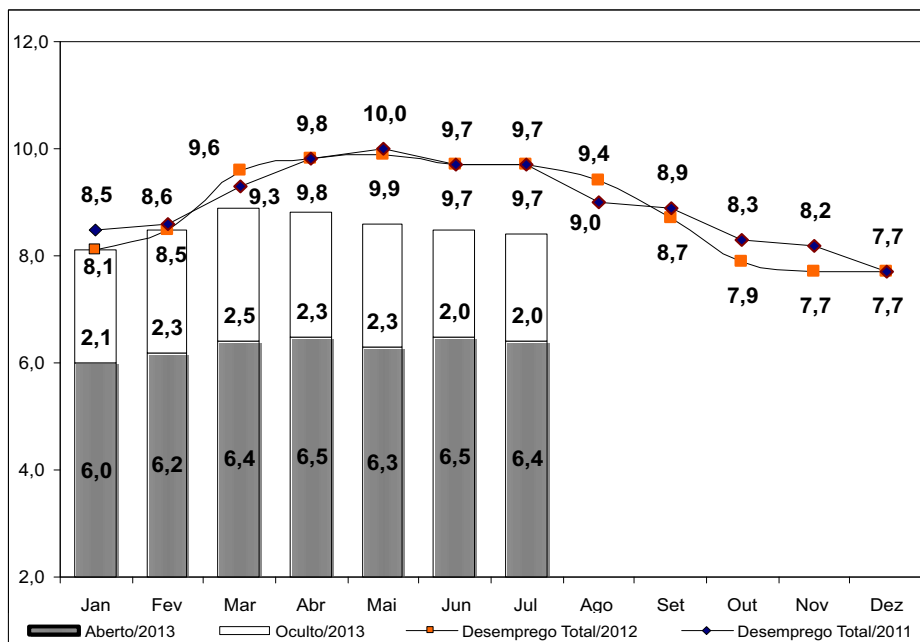
Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jul/12	Jun/13	Jul/13	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.126	3.181	3.186	5	60	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.813	1.813	1.813	0	0	0,0	0,0
Ocupados	1.637	1.659	1.661	2	24	0,1	1,5
Desempregados	176	154	152	-2	-24	-1,3	-13,6
Em Desemprego Aberto	131	118	116	-2	-15	-1,7	-11,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.313	1.368	1.373	5	60	0,4	4,6

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

**(1)** Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre Maio, Junho e Julho de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Abril, Maio e Junho de 2013.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Janeiro/2011 – Julho/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em julho de 2013, o contingente de ocupados manteve-se relativamente estável (2 mil pessoas) e a estabilidade do número de pessoas inseridas no mercado de trabalho da região (1.813 mil) fez com que o contingente de desempregados praticamente não se alterasse (-2 mil pessoas). O contingente de desempregados passou a ser estimado em 152 mil pessoas. A **taxa de participação** variou de 57,0% para 56,9%, entre junho e julho de 2013.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi estimado em 26 semanas, uma semana a mais do que em junho de 2013.

4. Foram gerados 2 mil postos de trabalho (0,1%) na RMF, em julho de 2013, na comparação com o mês anterior. O total de ocupados foi estimado em 1.661 mil pessoas. Na análise por setor de atividade econômica, aumentaram os postos de trabalho no setor de **Serviços** (6 mil ou 0,8%), houve relativa estabilidade no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (1 mil ou 0,3%), redução na **Indústria de transformação** (-2 mil ou -0,6%), enquanto o número de ocupações na **Construção** não variou (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jul./12, Jun./13, Jul./13**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jul/12	Jun/13	Jul/13	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12
<b>Total (1)</b>	1.637	1.659	1.661	2	24	0,1	1,5
Indústria de transformação (2)	308	309	307	-2	-1	-0,6	-0,3
Construção (3)	134	143	143	0	9	0,0	6,7
Comércio e reparação de veículos (4)	367	393	394	1	27	0,3	7,4
Serviços (5)	797	781	787	6	-10	0,8	-1,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Por **posição na ocupação**, foram ampliadas as oportunidades de emprego para os assalariados (6 mil ou 0,6%) influenciado principalmente pelo crescimento do emprego no setor público (6 mil ou 4,6%). O emprego no setor privado não variou, na medida em que decresceu o emprego com carteira de trabalho assinada (-2 mil ou -0,3%) e aumentou o sem registro (2 mil ou 1,1%). Eleva-se o nível ocupacional dos autônomos (6 mil ou 1,4%), reduz-se no agregado demais posições (-9 mil ou -10,6%) e manteve-se praticamente inalterado o emprego doméstico (-1 mil ou -0,9%).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jul./12, Jun./13, Jul./13**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jul/12	Jun/13	Jul/13	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12
<b>Total</b>	1.637	1.659	1.661	2	24	0,1	1,5
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.020	1.030	1.036	6	16	0,6	1,6
Setor Privado	878	899	899	0	21	0,0	2,4
Com Carteira Assinada	673	718	716	-2	43	-0,3	6,4
Sem Carteira Assinada	205	181	183	2	-22	1,1	-10,7
Setor Público <sup>(2)</sup>	142	131	137	6	-5	4,6	-3,5
<b>Autônomos</b>	411	428	434	6	23	1,4	5,6
<b>Empregado Doméstico</b>	131	116	115	-1	-16	-0,9	-12,2
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	75	85	76	-9	1	-10,6	1,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em junho de 2013, aumentaram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (0,7%) e dos assalariados (1,0%), na comparação com maio do mesmo ano, estimados em R\$ 1.089 e R\$ 1.151, respectivamente. Eleva-se o rendimento médio real dos ocupados no setor privado (0,8%) e diminui no setor público (-1,0%). Houve crescimento no rendimento médio real dos assalariados sem carteira (7,2%) e relativa estabilidade entre os com carteira (-0,2%), com rendimentos de R\$ 760 e R\$ 1.019, respectivamente. Houve ganho real entre os autônomos (5,0%), com remuneração média de R\$ 834 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real<sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun./12, Maio./13, Jun./13**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Junho/2013)			Variação relativa (%)	
	Jun/12	Maio/13	Jun/13	Jun-13/ Maio-13	Jun-13/ Jun-12
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.092	1.081	1.089	0,7	-0,3
Total de Assalariados (3)	1.191	1.140	1.151	1,0	-3,4
Setor Privado (4)	966	961	968	0,8	0,2
Indústria de transformação (5)	920	908	911	0,3	-1,0
Comércio e reparação de veículos (6)	922	914	907	-0,7	-1,7
Serviços (7)	998	967	994	2,7	-0,5
Com Carteira Assinada	1.040	1.021	1.019	-0,2	-2,1
Sem Carteira Assinada	710	709	760	7,2	7,1
Setor Público	2.628	2.387	2.364	-1,0	-10,1
Autônomos	785	794	834	5,0	6,2

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Junho de 2013.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Analisando os setores de atividade, em junho de 2013, na comparação com o mês anterior, o rendimento médio real na **Indústria de transformação** manteve-se em relativa estabilidade (0,3%), retraiu-se no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-0,7%) e aumentou no setor de **Serviços** (2,7%), passando a equivaler a R\$ 911, R\$ 907 e R\$ 994, respectivamente (Tabela 4).

8. Em junho de 2013, na mesma base de comparação, cresceram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (1,5%) e dos assalariados (1,9%), resultado dos incrementos no nível de ocupação e do rendimento médio.

## Comportamento em 12 meses

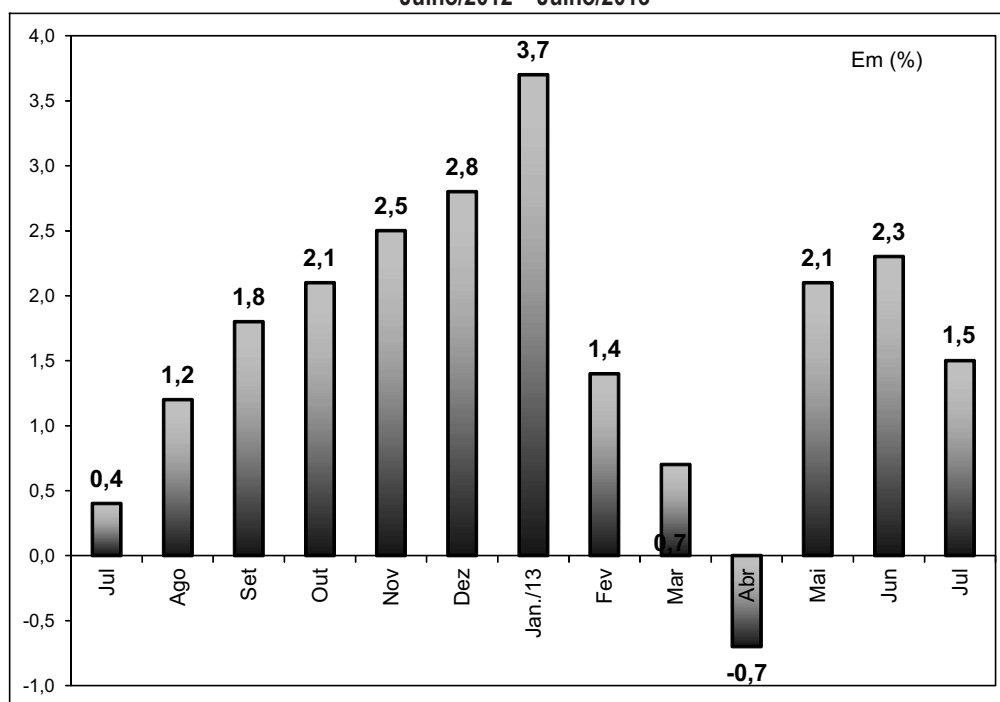
9. Em julho de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMF, estimada em 8,4%, é inferior à registrada no mesmo mês do ano anterior (9,7%). Segundo suas componentes, reduziram-se as **taxas de desemprego aberto**, ao passar de 7,2% para 6,4%, e **oculto**, de 2,5% para 2,0%.

10. O número de desempregados decresceu em 24 mil pessoas (-13,6%), decorrente da elevação do nível ocupacional (24 mil ou 1,5%) e da estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA. A taxa de participação caiu de 58,0% para 56,9%, nos últimos doze meses, a menor para o mês de julho, desde 2009.

11. Nesse mês, o tempo médio despendido na procura por trabalho diminuiu de 30 para 26 semanas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O mês de julho de 2013 apresentou nível ocupacional superior ao de julho de 2012 (24 mil ou 1,5%) (Gráfico 2). Houve crescimento da ocupação no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (27 mil ou 7,4%) e na **Construção** (9 mil ou 6,7%), redução de postos de trabalho nos **Serviços** (-10 mil ou -1,3%) e relativa estabilidade na **Indústria de transformação** (-1 mil ou -0,3%) (Tabela 2).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Julho/2012 – Julho/2013**



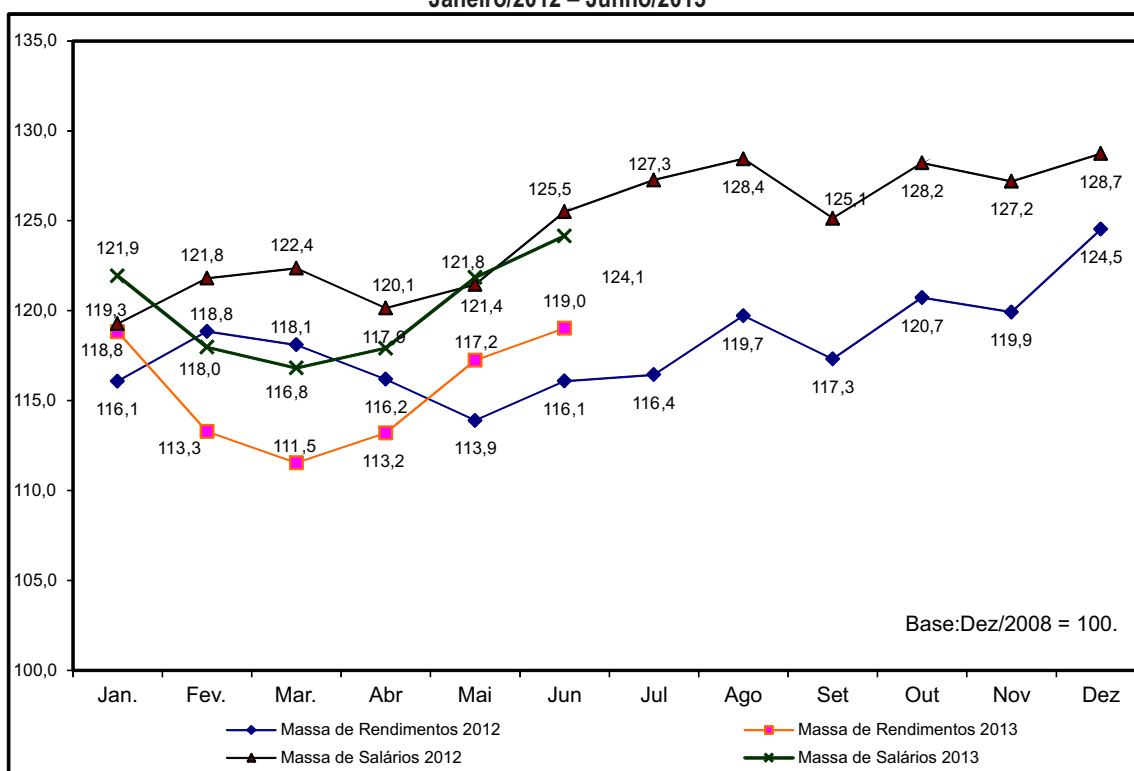
**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.  
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo posição na ocupação, nos últimos dozes meses, aumentou o número de trabalhadores assalariados (16 mil ou 1,6%), resultado do acréscimo no setor privado (21 mil ou 2,4%) e redução no setor público (-5 mil ou -3,5%). A elevação no setor privado decorreu da ampliação das contratações com carteira assinada (43 mil ou 6,4%), parcialmente amenizada pela diminuição do emprego sem carteira (-22 mil ou -10,7%). Eleva-se o contingente de trabalhadores autônomos (23 mil ou 5,6%) e reduz-se significativamente o nível ocupacional dos empregados domésticos (-16 mil ou -12,2%). Contatou-se ainda, relativa estabilidade nas demais posições (1 mil ou 1,3%) (Tabela 3).

14. Em junho de 2013, o rendimento médio real de quase todas as categorias analisadas apresentou queda, na comparação com junho de 2012. Para os ocupados, pequena oscilação negativa (-0,3%) e queda entre os assalariados (-3,4%), com rendimentos estimados de R\$ 1.089 e R\$ 1.151, respectivamente. No setor privado, houve redução entre os trabalhadores com carteira (-2,1%) e crescimento entre os sem carteira assinada (7,1%). A maior retração foi observada entre os assalariados do setor público (-10,1%). Entre os autônomos, o rendimento médio real cresceu 6,2%, passando a equivaler R\$ 834. No setor privado, os decréscimos ocorreram na **Indústria de transformação** (-1,0%), **Comércio e reparação de veículos** (-1,7%) e nos **Serviços** (-0,5%) (Tabela 4).

15. Nesse período, aumentou a massa de rendimentos reais dos ocupados (2,5%), devido ao crescimento do nível de ocupação e da relativa estabilidade do rendimento médio. Por sua vez, a massa de rendimentos reais dos assalariados diminuiu (-1,1%), resultante da elevação do emprego e diminuição do salário médio real (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2012 – Junho/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---